

ADESÃO A DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO DAS CRIANÇAS PARTICIPANTES DO PROJETO BOCA BOCA SAUDÁVEL

MAURÍCIO SANTOS DE SOUZA¹; RAFAELA RODRIGUES DA GAMA²;
NATHALIA RIBEIRO JORGE DA SILVA³; PAULA GÔVEA CORREA⁴; ANDREIA
MORALES CASCAES⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – mauricio-sdsita@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rafaelladagama@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – nathaliarjs@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – paulagcorrea@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – andreiacascaes@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

A infância é considerada um período crítico na aquisição de novos conhecimentos e hábitos, podendo, consequentemente, refletir nos comportamentos relacionados à saúde na adolescência e na vida adulta (CHOI et al., 2001). A partir desse contexto, sabe-se da importância de políticas públicas de promoção de saúde com a finalidade de informar e conduzir a população ao atendimento odontológico precoce (KRAMER et al., 2008).

Com o propósito de conceitualizar e desenhar um programa para promoção de saúde bucal de crianças de zero a cinco anos de idade, de maneira integrada com o Sistema Único de Saúde e com foco em famílias usuárias dos serviços de atenção primária, foi concebido no município de Pelotas o projeto de extensão, pesquisa e ensino “Boca Boca Saudável”. (CASCAES, 2014)

O projeto está sendo implementado em duas Unidades Básicas de Saúde e respectivas comunidades, no município de Pelotas, Rio Grande do Sul, desde 2015. Nesses locais, diferentes ações foram realizadas com o intuito de promover saúde bucal dos participantes. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é descrever a adesão as diferentes estratégias de intervenção das crianças participantes do projeto, no ano de 2016.

2. DESENVOLVIMENTO

Do planejamento à execução, as diferentes estratégias de intervenção tiveram a participação de alunos de graduação em odontologia e pós-graduação em odontopediatria. Essas atividades abrangeram um total de 213 crianças de zero a cinco anos de idade, cadastradas em duas Unidades Básicas de Saúde do município de Pelotas/RS, no ano de 2016. Além disso, o projeto contou com a colaboração da Secretaria Municipal de Saúde em sua execução, a partir da disponibilização de materiais (ex.: escovas dentais), recursos humanos e espaço físico.

As etapas de intervenção objetivaram promover a saúde bucal de crianças de zero a cinco anos de idade, sendo essas:

2.1 Visitas domiciliares com foco na educação em saúde

Com a finalidade de dialogar sobre hábitos de saúde bucal e de alimentação da criança, as visitas domiciliares foram realizadas pelos acadêmicos de graduação em odontologia acompanhados pelos agentes comunitários de saúde das UBS. Essa atividade foi executada a partir da técnica de Entrevista Motivacional (MILLER; ROLLNICK, 2009), uma vez que consiste na orientação

por profissionais de saúde para ajudar pacientes através de uma conversa colaborativa voltada para o fortalecimento da motivação e comprometimento com a mudança. Além disso, no final de cada visita, foi entregue ao responsável da criança um livreto explicativo contendo informações sobre os principais cuidados em relação a saúde bucal na infância, juntamente com o agendamento da consulta odontológica nas UBS.

2.2 Ações educativas coletivas nas Unidades Básicas de Saúde e comunidades

As ações educativas coletivas foram realizadas com o intuito de reforçar as orientações feitas durante as visitas domiciliares (ex.: higiene bucal e alimentação saudável), além de realizar escovação supervisionada com a participação dos responsáveis das crianças. Essas ações ocorreram anteriormente às consultas odontológicas nas UBS, tendo em média a participação de 10 crianças por atividade. As intervenções foram conduzidas por uma pós-graduanda em odontopediatria e com a participação de acadêmicos de graduação em odontologia no processo de planejamento e execução das mesmas.

2.3 Campanha de Vacinação

Atuando em conjunto com a Campanha de Vacinação, a equipe do projeto disponibilizou cartazes explicativos nas UBS e atividades lúdicas com as crianças. Além disso, todas as famílias que levaram seus filhos para vacinar, receberam orientações sobre saúde bucal.

2.4 Atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde

Realizados pela equipe de saúde bucal das UBS, os atendimentos odontológicos contaram com a participação dos acadêmicos de graduação e pós-graduação em Odontologia. Os alunos auxiliavam nos atendimentos, bem como discutiam os diagnósticos e planos de tratamento com a dentista responsável. Nesta primeira consulta odontológica programática, todas as crianças que apresentavam alguma necessidade de tratamento foram reagendadas até a conclusão do caso.

3. RESULTADOS

As intervenções do projeto abrangeram no total 213 crianças de zero a cinco anos de idade, cadastradas em duas Unidades Básicas de Saúde no ano de 2016. A partir disso, a Figura 1 apresenta o número de adesão das crianças que participaram de cada ação proposta. Nesse caso, as visitas domiciliares foram as que apontaram maior percentual de cobertura (100%). Em contrapartida, as atividades coletivas nas UBS mostraram o menor percentual (79%).

Além disso, através da Figura 2 e 3, respectivamente, pode-se constatar que, após as intervenções, houve um aumento relevante de crianças que consultaram com as dentistas (de 11,8% para 80,2%), do mesmo modo que se identificou um aumento de crianças que consultaram por motivo de prevenção com as dentistas das UBS (de 12,9% para 74,7%).



Figura 1. Número de crianças que participaram das ações do projeto Boca Boca Saudável no município de Pelotas/RS, 2016.

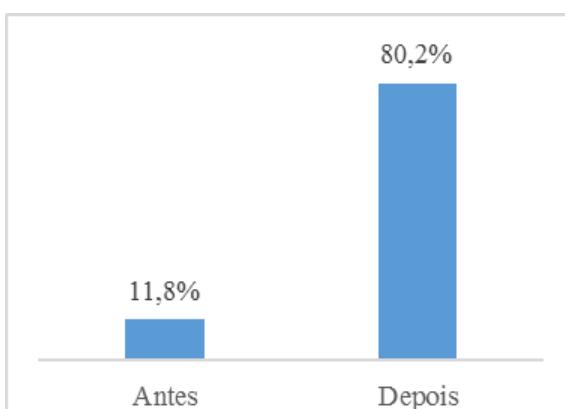


Figura 2. Percentual de crianças que consultaram com dentista nas UBS, antes e depois das ações do projeto Boca Boca Saudável no município de Pelotas/RS, 2016.

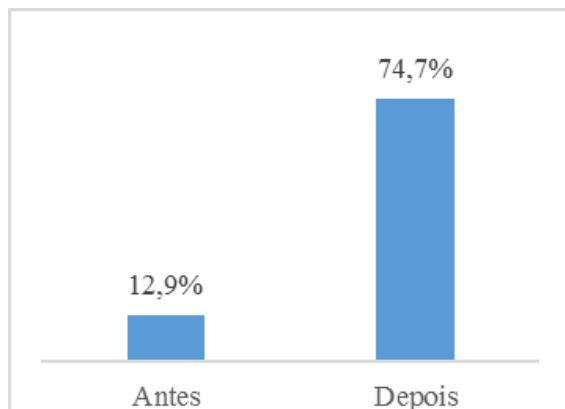


Figura 3. Percentual de crianças que consultaram com dentista nas UBS por motivo de prevenção, antes e depois das ações do projeto Boca Boca Saudável no município de Pelotas/RS, 2016.

Dante desses dados, percebe-se a importância da participação dos responsáveis das crianças durante todas as etapas da intervenção, visto que os pais são os principais tomadores de decisão a respeito da saúde de seus filhos e suas percepções tem influência importante na prevenção das doenças bucais (ALMEIDA et al., 2010).

4. AVALIAÇÃO

Com o presente trabalho, foi possível constatar que houve adesão significativa das crianças às diferentes estratégias de intervenção do Projeto Boca Boca Saudável. Com essas ações, percebeu-se um aumento relevante de consultas de crianças com a dentista nas UBS e também de consultas por motivos de prevenção. Esses dados demonstram a importância de atividades com a participação de pais e/ou responsáveis, uma vez que eles têm grande impacto no desenvolvimento de hábitos de saúde bucal das crianças.

Dessa forma, vê-se a importância de ações de promoção de saúde, pois auxiliam na conscientização da comunidade em relação aos cuidados com saúde bucal. Além disso, essas intervenções viabilizam e promovem o acesso aos serviços públicos de saúde, melhorando a qualidade de vida da população.

Cabe também ressaltar a relevância deste trabalho no desenvolvimento acadêmico dos alunos, visto que ele possibilita uma aproximação com a rotina do Sistema Único de Saúde. Assim, ao inserir os estudantes diante de novas realidades, o projeto estimula o amadurecimento profissional e o compromisso com a realidade social.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

ROLLNICK, S.; MILLER, W.R.; BUTLER, C.C.. **Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: ajudando pacientes a mudar o comportamento.** Porto Alegre: Artmed, 2009

Artigo

ALMEIDA, T.F.; COUTO, M.C.; OLIVEIRA, M.S.; RIBEIRO, M.B.; VIANA, M. I. P. Ocorrência de cárie dentária e fatores associados em crianças de 24 a 60 meses residentes em áreas cobertas pelo Programa Saúde da Família, em Salvador – BA, 2008. **Rev Odontol UNESP**, Araraquara-SP, v.29, n.6, p. 355-362, 2010.

CHOO A.; DELAC D.M.; MESSER L.B. Oral hygiene measures and promotion: review and considerations. **Aust Dent J**, Richmond, v.46, N.3, P.166-173, 2001.

KRAMER, P.F.; ARDENGHI, T.M.; FERREIRA, S. Utilização de serviços odontológicos por crianças de 0 a 5 anos de idade no Município de Canela, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.24, n.1, p. 150-156, 2008.

Tese/Dissertação/Monografia

CASCAES, A.M. **Desenho de uma intervenção para promoção da saúde bucal de famílias e crianças em idade pré-escolar**: 2014. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Universidade Federal de Pelotas.